

RELATÓRIO DO OPERADOR

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

ESCOLA SECUNDÁRIA DR. MÁRIO SACRAMENTO

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Avenida 25 de Abril 3810-199 Aveiro

Telefone: 234422361

Endereço eletrónico: direcao@aemsacramento.edu.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

(contacto telefónico e endereço eletrónico)

José Manuel da Silva Nunes

Diretor do Agrupamento de Escolas Dr. Mário Sacramento

Endereço eletrónico: diretor@aemsacramento.edu.pt

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

1.3 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

O compromisso do AEMS com a qualidade passa, acima de tudo, pelo sucesso educativo dos alunos e o desenvolvimento da sua formação cívica e, por isso, assumimos no Projeto Educativo dois grandes objetivos: elevar os níveis do sucesso educativo e melhorar a Escola enquanto espaço de vivência dos jovens, aprofundando o seu funcionamento democrático participativo aos mais diversos níveis, incluindo a participação dos alunos na construção das suas aprendizagens, através de um modelo pedagógico baseado nas aprendizagens cooperativas e na diferenciação pedagógica.

“Educar com Futuro” é o lema do AEMS. A sua missão, proporcionar uma oferta educativa de excelência e ajustada aos interesses e necessidades dos alunos, pais e meio envolvente. Efetivamente, como expresso no Projeto Educativo do Agrupamento, “a Escola dos nossos dias está obrigada a organizar-se de acordo com as necessidades e as expectativas das comunidades que serve, tornando-a prestadora de serviços da mais variada natureza, muito para além da mera transmissão de conhecimentos”.

O AEMS tem, pois, como objetivo proporcionar aos seus alunos uma formação adequada à sua inserção socioprofissional e a um exercício profissional qualificado, não descurando a aquisição e o desenvolvimento de um conjunto sólido de saberes e competências que lhes permita o prosseguimento de estudos no ensino superior. Mas, este objetivo assenta num conjunto de valores e princípios indispensáveis à formação global do aluno e à estrutura de uma escola que se pretende inclusiva.

O Agrupamento de Escolas Dr. Mário Sacramento (AEMS) tem sido uma instituição de referência a nível regional pelo mérito académico e profissional dos seus alunos, pela qualidade do seu ambiente interno e externo e pelo elevado grau de satisfação das famílias e dos restantes *stakeholders*.

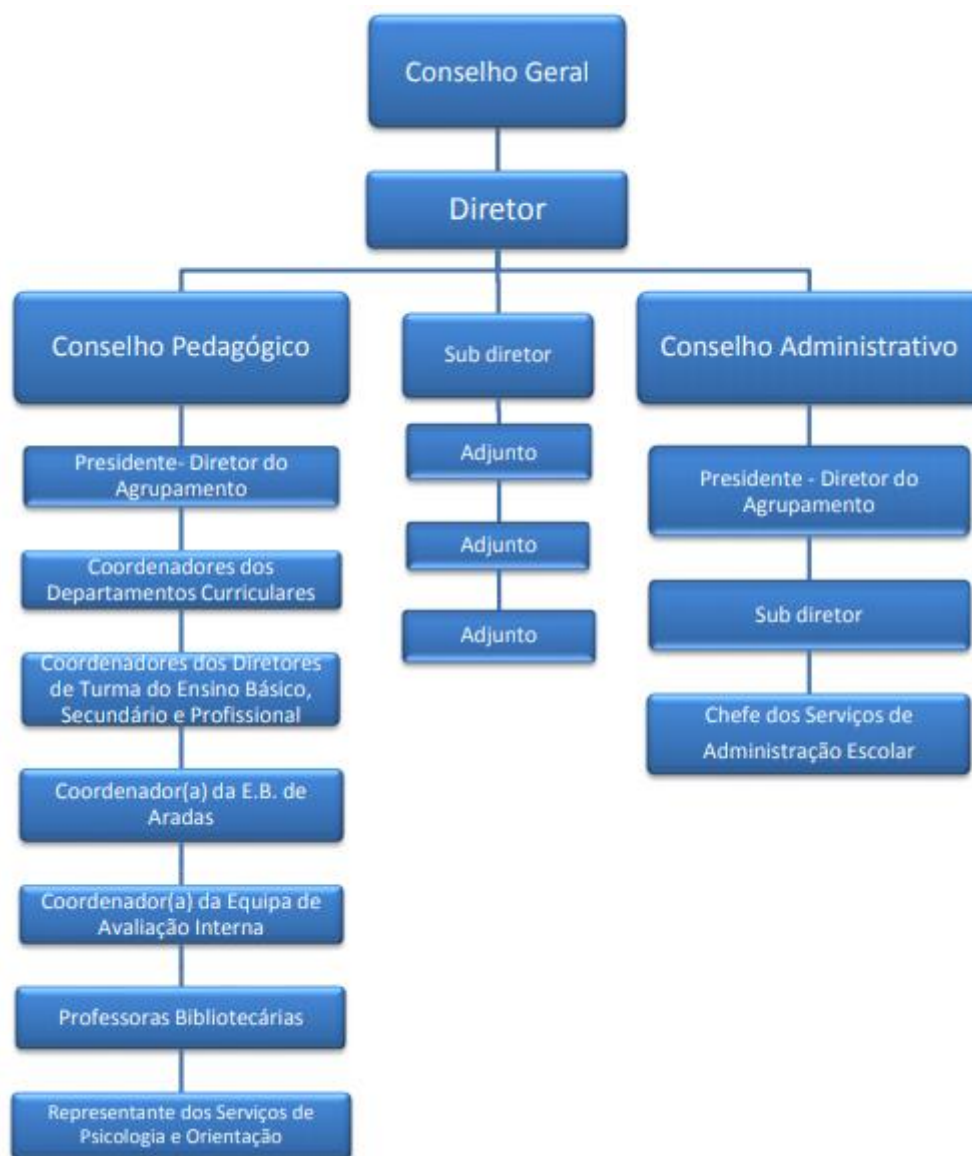
Pretendemos continuar a ser reconhecidos como tal.

Assim, é nosso compromisso alinhar as expectativas dos nossos alunos do EFP com o mercado de trabalho atual e futuro, no que à oferta formativa diz respeito, nomeadamente dentro dum modelo de garantia da qualidade enquadrado pela EQAVET. No entanto, é necessário estar cientes dos principais obstáculos apontados ao ensino tecnológico: o desencontro entre as competências escolares e as solicitadas pelos empregadores, aliado à evolução vertiginosa das competências solicitadas pelo mercado.

Com vista à melhoria da qualidade da Educação e Formação Profissional (EFP) no AEMS, de acordo com um modelo de garantia da qualidade enquadrado pelo Quadro EQAVET, os objetivos estratégicos fundamentais do nosso agrupamento são os seguintes:

- a) Prevenir e reduzir o insucesso e o abandono escolar;
- b) Melhorar a qualidade, eficácia e eficiência do sistema de educação e de formação;
- c) Assegurar condições de igualdade no acesso à educação, nomeadamente percursos de aprendizagem, formais, não formais e informais, para a reintegração no ensino e formação;
- d) Potenciar nos alunos competências e comportamentos de autonomia, responsabilidade, espírito crítico e criatividade;
- e) Melhorar o acompanhamento, gestão e monitorização do Ensino Profissional;
- f) Promover práticas de autoavaliação que permitam aos operadores de EFP refletir acerca dos seus contextos, recursos, desempenhos, formas de atuação e projetar-se no futuro;
- g) Envolver os *stakeholders* internos e externos, de forma a construir parcerias mutuamente benéficas.

1.4 Inserir o organigrama da instituição.



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

(ajustar o número de linhas quanto necessário)

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		18/19		19/20		20/21	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
CP-IV	Técnico de Manutenção Industrial (1.º ano)	1	20	1	26	1	20
CP-IV	Técnico de Manutenção Industrial (2.º ano)	1	23	1	20	1	23
CP-IV	Técnico de Manutenção Industrial (3.º ano)	1	12	1	23	1	20
CP-IV	Técnico de Comércio (3.º ano)	1	12	-	-	-	-

1.7 Selecionar a situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:

- Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET.



1.8 Apresentar a listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET.

Com vista à melhoria da qualidade da Educação e Formação Profissional (EFP) no AEMS, de acordo com um modelo de garantia da qualidade enquadrado pelo Quadro EQAVET, os objetivos estratégicos fundamentais do nosso agrupamento são os seguintes:

Indicador n.º 4a – Taxa de Conclusão dos Cursos

- **Objetivo Estratégico 1:** Reduzir a taxa de abandono escolar e o absentismo, através do acompanhamento estreito dos alunos em risco.
- **Objetivo Estratégico 2:** Reduzir o número de módulos em atraso.

Indicador n.º 5a – Taxa de Colocação após Conclusão dos Cursos

- **Objetivo Estratégico 3:** Intensificar o relacionamento com as empresas.
- **Objetivo Estratégico 4:** Promover a procura de emprego, organizando sessões técnicas sobre estratégias e comportamentos a adotar na procura de emprego, incluindo simulações de entrevistas de emprego

Indicador n.º 5b – Percentagem de alunos que completam cursos de EFP e que se encontram em prosseguimento de estudos

- **Objetivo Estratégico 5:** Promover o prosseguimento de estudos, através da realização de uma sessão de esclarecimento sobre acesso ao ensino superior

Indicador n.º 6b – Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso

- **Objetivo Estratégico 6:** Estreitar a relação da escola com as empresas parceiras, potenciando desta forma a empregabilidade dos alunos no local de estágio e, portanto, na sua área de formação

Indicador n.º 6b3 - Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados

- **Objetivo Estratégico 7:** Avaliar a satisfação dos empregadores

1.9 Preencher a tabela infra, indicando quando foram desenvolvidas as etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	Novembro 2019	Maio 2020
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	Janeiro 2020	Junho 2020
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	Janeiro 2020	Abril 2020
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	Janeiro 2020	Abril 2020
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	Janeiro 2020	Abril 2020
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	Janeiro 2020	Abril 2020
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	Maio 2020	Setembro 2020
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	Outubro 2020	Novembro 2021
Elaboração do Relatório do Operador	Novembro 2021	Janeiro 2021
Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	Dezembro 2021	Fevereiro 2021
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	Janeiro 2021	Fevereiro 2021
Observações: Devido aos constrangimentos causados pela pandemia COVID-19, alguns dos prazos inicialmente previstos tiveram de ser alterados.		

1.10 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

- Projeto Educativo - [Projeto Educativo \(aemsacramento.edu.pt\)](https://aemsacramento.edu.pt)
- Regulamento Interno - [Regulamento Interno \(aemsacramento.edu.pt\)](https://aemsacramento.edu.pt)
- Regulamento dos Cursos Profissionais - [Regulamento Interno \(aemsacramento.edu.pt\)](https://aemsacramento.edu.pt)
- Plano Anual de Atividades - [Plano Anual de Atividades \(aemsacramento.edu.pt\)](https://aemsacramento.edu.pt)
- Documento-base EQAVET - [EQAVET \(aemsacramento.edu.pt\)](https://aemsacramento.edu.pt)
- Plano de Ação EQAVET - [EQAVET \(aemsacramento.edu.pt\)](https://aemsacramento.edu.pt)
- Relatório do Operador - [EQAVET \(aemsacramento.edu.pt\)](https://aemsacramento.edu.pt)

II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

Descrever os procedimentos desenvolvidos pela instituição que evidenciam a aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.

2.1 Fase de Planeamento

O Sistema de Garantia de Qualidade inclui vários momentos de auscultação dos diversos *stakeholders* por forma a envolvê-los no processo, tornando-o representativo. Nesta primeira fase do ciclo evidenciam-se as ações, abaixo indicadas, levadas a cabo pela equipa EQAVET com a colaboração de professores, diretores de curso e de turma:

- Identificação dos elementos que integram a Equipa EQAVET, promoção de reuniões para a definição das principais tarefas e responsabilidades dos elementos e respetiva calendarização;
- Criação no portal do Agrupamento do separador “EQAVET” para disponibilização da documentação criada neste âmbito;
- Elaboração de questionários de satisfação da entidade empregadora;
- Criação de modelos estatísticos de tratamento da informação:
 - dos resultados dos indicadores EQAVET;
 - de questionários;
- Criação de documentos para monitorização:
 - do aproveitamento dos alunos;
 - do comportamento dos alunos;
 - da conclusão e pós-conclusão dos cursos;
- Elaboração do documento base;
- Elaboração do Plano de Ação;

2.2 Fase de Implementação

Nesta fase, é definida uma estratégia de comunicação dos objetivos e metas do projeto a todos os intervenientes. O envolvimento dos *stakeholders* internos depende, não só da sua forte sensibilização para a importância do processo, como também da explicitação do papel de cada um e do que deles se espera.

Paralelamente, tem-se promovido um diálogo contínuo com os *stakeholders* externos, no sentido de obter o seu envolvimento no esforço de melhoria contínua da qualidade da oferta educativa e formativa, bem como da qualidade e avaliação da formação.

O plano de ação, que decorre do documento base, contempla os objetivos e ações a desenvolver, bem como os resultados esperados.

Destacam-se nesta fase algumas das atividades realizadas em colaboração com os intervenientes no processo:

- ✓ Reuniões da equipa EQAVET;
- ✓ Informação aos docentes sobre procedimentos a adotar;
- ✓ Envio de questionários de satisfação às entidades empregadoras;
- ✓ Aplicação de questionários de satisfação aos docentes das turmas do ensino profissional
- ✓ Aplicação de questionários de satisfação aos alunos das turmas do ensino profissional

- ✓ Aplicação de questionários de satisfação aos encarregados de educação das turmas do ensino profissional
- ✓ Envio a ex-alunos de questionário de pós-conclusão do curso;
- ✓ Monitorização do aproveitamento e encaminhamento dos alunos com dificuldades para apoio e recuperação de aprendizagens;
- ✓ Monitorização do comportamento das turmas e adoção de estratégias de melhoria;
- ✓ Monitorização da frequência de apoios para recuperação de aprendizagens e adoção de procedimentos, pelo diretor de turma, em situações de falta de assiduidade.

2.3 Fase de Avaliação

A avaliação dos resultados e dos processos deve processar-se regularmente, no sentido de, a partir da análise dos dados recolhidos, identificar áreas de melhoria e mecanismos de intervenção.

A avaliação é realizada pela Equipa EQAVET, com base nos indicadores e evidências que for recolhendo, sendo os resultados analisados em Conselho Pedagógico. Posteriormente são partilhados com todos os docentes e disponibilizados na página do Agrupamento.

Em conformidade, nesta fase, foram analisados os resultados relativos aos indicadores EQAVET respeitantes a 2014-17 e 2015-18.

Foram ainda aplicados inquéritos de satisfação aos alunos, encarregados de educação, entidades parceiras e entidades empregadoras de antigos alunos, com o objetivo de recolher informação relevante que permita o apoio à tomada de decisão e à implementação das eventuais sugestões e melhorias necessárias.

Em síntese, nesta avaliação, destaca-se o seguinte:

- Análise dos resultados obtidos para cada indicador EQAVET
- Análise sistemática da evolução do nº de módulos em atraso de anos anteriores por aluno e encaminhamento para recuperação;
- Adoção de medidas em conformidade com os resultados evidenciados nos diversos relatórios;
- Análise estatística dos resultados dos questionários de satisfação;
- Divulgação da análise dos resultados;
- Elaboração do relatório do operador relativo à avaliação da implementação do Quadro EQAVET.

2.4 Fase de Revisão

Com base nos resultados da fase de avaliação, é necessário elaborar um plano de melhoria, direcionado à revisão das práticas e à redefinição do caminho a seguir, nas situações em que tal se justifique. Para tal, são considerados os elementos dos indicadores EQAVET recolhidos até à data e as sugestões apresentadas pelos diversos *stakeholders*, internos e externos. Elaborou-se, então, o Plano de Melhoria.

III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.

IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.

V. Conclusão

Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.

O sistema tem permitido melhorar as práticas pedagógicas e a qualidade do ensino profissional do AEMS, aumentando a participação de todos os intervenientes. Desta forma, tem sido possível cimentar uma visão partilhada de metas/objetivos e ações a operacionalizar, tendo em vista a melhoria dos indicadores.

A monitorização de dados é agora mais fina e mais sistemática, traduzindo-se em relatos e análises formais que sustentam a tomada de decisões, designadamente através da elaboração e implementação de ações de melhoria.

No âmbito do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, consolidámos intervenções que nos permitem:

- Maior visibilidade do desempenho das atividades e maior controlo das mesmas através da definição de indicadores, com acompanhamento regular;
- Proceder a uma avaliação interna e externa, com identificação de ações de melhoria contínua;
- Desenvolver um modelo pedagógico eficaz e coerente, com a participação dos *stakeholders* internos e externos.

Os Relatores

(Cargo de direção exercido)

(Responsável da qualidade)

(Localidade e data)

DOCUMENTOS ANEXOS

Anexo 1 – Plano de Melhoria

Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Anexo 1 - Plano de Melhoria

1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria.

A qualidade do serviço público de educação e formação tem sido um dos objetivos estratégicos presentes nos documentos estruturantes do nosso agrupamento.

O AEMS tem vindo a monitorizar e a avaliar indicadores essencialmente referentes ao sucesso dos formandos, por período letivo, por ano de formação e por curso. Entre esses indicadores, encontram-se o n.º de módulos realizados, o n.º de módulos em atraso (por aluno e por disciplina) e as taxas de conclusão. Assim, relativamente aos indicadores considerados para o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET, o AEMS já avaliava, pois, o indicador n.º 4 - “Taxa de conclusão dos cursos EFP”.

No que respeita ao indicador n.º 5 - “Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP” e ao indicador n.º 6a) - “Utilização das competências adquiridas no local de trabalho” -, apenas se efetuava uma recolha informal de dados referentes ao número de alunos que concluíam o curso profissional e se encontravam a trabalhar na sua área de formação, ou fora dela, assim como os que prosseguiam estudos, sem que se definissem quaisquer metas e/ ou estratégias de melhoria.

Quanto ao indicador n.º 6b) - “Percentagem de empregadores satisfeitos com os ex-alunos que têm ao seu serviço” -, também não se realizava qualquer recolha sistematizada de dados que refletissem o grau de satisfação dos empregadores. Os contactos informais estabelecidos pelos professores acompanhantes da Formação em Contexto de Trabalho iam permitindo obter algum *feedback* das entidades parceiras relativamente à qualidade da formação ministrada e aos ajustamentos tidos por convenientes.

Com a candidatura à certificação de qualidade EQAVET, foi necessário proceder à recolha e registo dos dados em falta, contactando diretamente com os ex-formandos e com os *stakeholders* externos envolvidos.

Dessa recolha de informação, resultou o seguinte:

A) Indicadores EQAVET – taxas registadas no AEMS - 2014-17 e 2015-18

Em 2014, ingressaram nos cursos profissionais do nosso agrupamento 24 formandos: 11, no curso de Técnico do Comércio e 13, no de Técnico de Manutenção Industrial – Eletromecânica. Apenas 1 não concluiu.

No ano seguinte, já só funcionou no 1.º ano o curso de Técnico de Manutenção Industrial – Eletromecânica, que começou com 29 alunos. Concluíram o curso 19 alunos. Dos restantes 10 formandos, 3 anularam a matrícula, 1 foi transferido e 1 foi excluído por faltas no 2.º ano do curso. Outros 5 não conseguiram concluir a formação.

A tabela e os gráficos abaixo representam as taxas referentes aos diversos indicadores EQAVET, observadas para os triénios 2014-17 e 2015-18.

INDICADORES	2014-17	2015-18
4 a) Taxa de conclusão dos cursos	95.8%	65.5%
Taxa de conclusão dos cursos no tempo previsto	79.2%	65.5%
Taxa de conclusão dos cursos após o tempo previsto	16.7%	0.0%
5 a) Taxa de colocação no mercado de trabalho	91.3%	84.2%
Taxa de diplomados empregados por conta de outrem	65.2%	84.2%
Taxa de diplomados a trabalhar por conta própria	4.3%	0.0%
Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais	4.3%	0.0%
Taxa de diplomados à procura de emprego	17.4%	0.0%

5 a) Taxa de prosseguimento de estudos	0.0%	15.8%
Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior	0.0%	5.3%
Taxa de diplomados a frequentar formação de nível pós-secundário	0.0%	10.5%
5 a) Taxa de diplomados noutras situações	0.0%	0.0%
5 a) Taxa de diplomados em situação desconhecida	8.7%	0.0%
6 a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF	69.6%	84.2%
Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF	52.2%	73.7%
Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF	17.4%	10.5%
6 b3) Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores	100.0%	100.0%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	100.0%	100.0%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	100.0%	100.0%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	100.0%	100.0%
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	3.7	3.9
(a escala de satisfação integra 4 níveis: 1. Insatisfeito, 2. Pouco satisfeito, 3 – Satisfeito, 4 – Muito satisfeito, sendo que no apuramento da média só são considerados os níveis de "Satisfeito" e "Muito satisfeito")		
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	3.7	3.9
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	3.8	3.9

Pela análise da tabela, observa-se o seguinte:

1. Relativamente ao indicador 4a) – Taxa de conclusão dos cursos -, a percentagem de formandos que concluíram em 2017 (95,8%) foi muito elevada, embora 16,7% já tenham concluído após o tempo previsto. Já em 2018, a taxa de conclusão foi bastante inferior (65,5%), tendo havido 5 alunos que nunca concluíram o curso (+ 5, por Anulação de Matrícula e Transferência). A quebra na taxa de conclusão em 2015-18 pode estar ligada ao facto de os alunos serem todos de Manutenção Industrial, curso que costuma ser mais exigente do que o de Comércio.
2. Quanto ao indicador 5a) – Taxa de colocação no mercado de trabalho -, a taxa global do grupo de 2014-17 era de 91,3%, a maioria dos quais (65,2%) eram empregados por conta de outrem. Havia 4,3% a trabalhar por conta própria e a mesma percentagem a frequentar estágios profissionais. Por outro lado, 17,4% dos diplomados encontravam-se á procura de emprego e 8,7% encontravam-se em situação desconhecida. Relativamente ao grupo que concluiu em 2018, embora a taxa global de colocação no mercado de trabalho fosse de 84,2%, abaixo da registada em 2017, a verdade é que os diplomados que não estavam a trabalhar (15,8%), tinham optado por prosseguir estudos, ingressando no ensino superior ou em cursos de formação pós-ensino secundário.
3. No que respeita ao indicador 6a) – Taxa global de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso -, constata-se que, dos formandos que concluíram o curso em 2017, 52,2% encontravam-se a trabalhar na área do seu curso, a maioria dos quais eram do curso de Manutenção Industrial. No âmbito deste indicador, em 2018, registou-se uma melhoria significativa, já que 73,7% dos diplomados (todos de Manutenção Industrial) estavam a exercer profissões relacionadas com o curso que frequentaram.
4. Quanto ao indicador 6b3) – Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores -, todos eles foram avaliados e o grau de satisfação dos empregadores face aos diplomados foi de 100%, em ambos os grupos de formandos em análise.

B) Outros indicadores analisados:

1. N.º de alunos que pediram transferência; n.º de alunos que anularam matrícula; n.º de alunos que foram excluídos por faltas

	Transferências de escola		AM e EF		Taxa Total de desistência
	n.º alunos	%	n.º alunos	%	
2014-17	10	29,4%	1	2,9%	32,4%
2015-18	2	6,5%	4	12,9%	19,4%
2016-19	4	13,3%	2	6,7%	20%
2017-20	2	7,7%	3	11,5%	19,2%

Embora o ciclo 2014-2017 tenha registado um elevado n.º de transferências (10), esse valor tem vindo a diminuir. Os alunos que solicitaram transferência fizeram-no por não se adaptarem ao curso ou por terem emigrado com as suas famílias.

Têm igualmente ocorrido algumas situações de alunos que, ao completarem 18 anos, abandonam os estudos para ir trabalhar.

O agrupamento terá de continuar a trabalhar para reduzir o número de alunos que desistem do curso.

2. Aproveitamento – n.º de alunos com ≥ 2 Módulos em atraso no final do ano letivo:

	Alunos com ≥ 2 módulos em atraso	
	n.º	%
2018-19	8	11,9%
2019-20	22	32,4%

Comparando com o ano anterior, verificou-se que a percentagem de alunos que chegaram ao fim de 2019-20 com 2 ou mais módulos aumentou significativamente, já que passou de 11,9% para 32,4%. Segundo análise dos conselhos de turma, esta situação decorre essencialmente da falta de assiduidade dos alunos, que vão protelando a conclusão dos módulos.

3. **Assiduidade** – na análise de resultados do 1.º período de 2020-21, constatou-se que, sobretudo nos 2.º e 3.º anos do curso, o número de alunos que atingiam/ultrapassavam o n.º faltas era elevado em algumas disciplinas/módulos, comprometendo a sua conclusão. São, na sua maioria, alunos maiores de 18 anos, pelo que se torna mais difícil encontrar estratégias para a resolução do problema.

4. **Comportamento – n.º de faltas disciplinares e n.º de medidas sancionatórias aplicadas**

	n.º faltas disciplinares*	n.º alunos com medidas sancionatórias*
2018-19	59	4
2019-20	43	2
2020-21	1.º período: 28	0

* total relativo às 3 turmas que a escola tinha nesse ano

Ao elevado número de participações disciplinares não será alheio o facto de se tratar de turmas com muitos alunos provenientes de ambientes sociais e económicos desfavorecidos, alguns dos quais a usufruir de medidas seletivas e adicionais. Embora se continuem a registar muitas faltas disciplinares, esse número tem vindo a diminuir. O mesmo se verifica relativamente às medidas sancionatórias.

5. Satisfação dos formandos, dos encarregados de educação, dos docentes e dos diplomados/ex-alunos:

O método de recolha de dados para estes indicadores (à semelhança do que se verificou relativamente ao nível de satisfação dos empregadores/empresas de acolhimento) foi a aplicação de um questionário.

O grupo de *stakeholders* que se mostra mais satisfeito com a formação são os encarregados de educação, seguidos dos alunos e diplomados e só então pelos professores. É importante referir que o número de respostas por parte dos diplomados foi pouco significativo (o questionário foi aplicado online e em tempo de pandemia).

a) Satisfação dos EE:

100% dos Encarregados de Educação consideram estar Satisfeitos/Muito Satisfeitos em descritores como: A Escola Oferece um Ensino de Qualidade/Tenho Facilidade em Contactar com o DT/ As Reuniões com o DT são Úteis e Sou Regularmente Informado dos Resultados Escolares do meu Educando.

À questão sobre se o ensino/formação corresponde às expectativas, 95,43 % afirmam estar Satisfeitos ou Muito Satisfeitos e cerca de 85% consideram que As Opiniões dos EE são Tidas em Conta.

Os EE manifestam igualmente uma posição positiva face às questões de se a escola fornece informações sobre os cursos e as saídas vocacionais, bem como se há preocupação em combater atos de indisciplina: as respostas apontam para mais de 90% dos inquiridos a situarem-se entre o Satisfeito ou Muito Satisfeito.

72% dos Pais/EE afirmam conhecer o RI, 76% sabem que a escola dispõe de serviços de SPO e 95% recomendariam a Escola a um familiar ou amigo.

b) Satisfação dos alunos:

Apenas 20,3% dos alunos responderam ao questionário aplicado online, pelo que os resultados não serão tão fiáveis como seria desejável. Os alunos que responderam sentem-se pouco satisfeitos. Consideram, sobretudo, que o ensino/formação que lhes é facultado não corresponde inteiramente às suas expectativas. Desses 20,3%, apenas cerca de metade sentem que foram bem preparados para as necessidades atuais do mercado.

c) **Satisfação dos docentes:**

A maioria dos docentes (55%) mostra-se pouco satisfeita, sobretudo relativamente a descritores como a responsabilidade e a autonomia dos alunos. O nível de satisfação é mais positivo relativamente ao trabalho realizado em equipa e à qualidade da preparação dada aos alunos.

2. **Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar** (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Indicador 4a-Taxa de Conclusão do curso	O1	Reduzir a taxa de desistência do curso (Transferências, AM e EF) e o absentismo, através do acompanhamento estreito dos alunos em risco. Histórico: 2014-17 – 32,4% 2015-18 – 19,4% 2016-19 – 20% 2017-20 – 19,2% META 2018-21 – ≤ a 19%
		O2	Reduzir a percentagem de alunos com 2 ou mais módulos por concluir no final do ano letivo. Histórico: 2018/19: 11,9%

			2019/20: 32,4% META: 2020/21: ≤ 22,2% (=média dos 2 anos anteriores) 2021/22: ≤ à média dos 3 anos anteriores
AM2	Indicador 5a) - Taxa de colocação no mercado de trabalho	O3	Intensificar o relacionamento com as empresas realizando sessões técnicas e visitas de estudo em parceria com as mesmas. META: 1 sessão técnica e 1 visita de estudo por ano letivo para cada ano do curso
		O4	Promover a procura de emprego, organizando sessões técnicas sobre estratégias e comportamentos a adotar na procura de emprego, incluindo simulações de entrevistas de emprego METAS: - Pelo menos, 1 sessão, no 3.º ano da formação - 1 sessão com um ex-aluno que esteja a trabalhar, para os alunos do 3.º ano da formação.

3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Calendarização
AM1	A1	Encaminhamento dos alunos em situação de risco para sessões de acompanhamento individualizado, com um tutor, um docente da Educação Especial ou com a Psicóloga do Agrupamento, conforme os casos.	Ao longo do ano letivo
	A2	Envolvimento da Educadora Social do Agrupamento e/ou dos serviços de ASE, na procura de soluções para casos de carência económica.	Ao longo do ano letivo

	A3	Recurso à avaliação diagnóstica e formativa, de forma sistemática, identificando as dificuldades de aprendizagem que forem surgindo no decorrer de cada módulo, dando conhecimento aos alunos dessas dificuldades e orientando-os para a sua superação.	Ao longo do ano letivo
	A4	Aplicação de todas as Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão que se revelarem necessárias, tanto ao nível da lecionação, como da avaliação, recorrendo a diferenciação pedagógica e acomodações curriculares, facultando aulas de apoio e aplicando diferentes instrumentos de avaliação, adequando-os o mais possível às especificidades de cada aluno.	Ao longo do ano letivo
	A5	Organização de visitas de estudo às empresas parceiras e/ou promoção de sessões de formação orientadas por representantes dessas empresas (ou por antigos alunos com percursos de sucesso), procurando, assim, motivar os alunos a melhorar o seu empenho e os seus resultados.	1.º e 2.º Períodos
	A6	Manutenção do contacto com os alunos que não concluíram o curso no tempo previsto, informando-os das datas para a conclusão dos módulos que têm em atraso e incentivando-os a concluí-los.	Ao longo dos meses seguintes ao fim do prazo normal para conclusão
	A7	Organização, na turma do 1.º ano do curso, de sessões com ex-alunos com um percurso de sucesso, na escola, no mundo do trabalho e/ou no prosseguimento de estudos, que possam apresentar os seus testemunhos e partilhar as estratégias que têm vindo a utilizar para conseguir esses resultados.	1.º período
AM2	A8	Organização de visitas de estudo a entidades empregadoras e a feiras de emprego.	1.º e 2.º períodos
	A9	Promoção de sessões técnicas sobre estratégias e comportamentos a adotar na procura de emprego, incluindo simulações de entrevistas de emprego, sessões estas que poderão decorrer na disciplina de Área de Integração. (pelo menos, uma sessão técnica, com os formandos do 3.º ano).	1.º e 2.º Períodos

3. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

A Direção do Agrupamento é a responsável máxima pela implementação do Plano de Melhoria e, para além dos diferentes *stakeholders* internos e externos, contará com o apoio da Equipa EQAVET, da Equipa de Avaliação Interna e das diversas estruturas intermédias.

Para assegurar a concretização do plano de melhorias, a Equipa EQAVET fará o respetivo acompanhamento periódico, identificando eventuais dificuldades na sua concretização e colaborando na apresentação de sugestões de formas de superação dessas dificuldades.

4. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

O sistema de garantia da qualidade em uso é do conhecimento dos *stakeholders* internos e externos e tem sido divulgado das seguintes formas:

- a) Cartazes de divulgação;
- b) Emails enviados a professores, alunos, encarregados de educação e empresas de acolhimento;
- c) na página institucional do AEA;
- d) apresentação/análise de documentos e relatórios em Conselho Pedagógico e em Conselho Geral, onde se encontram representados os *stakeholders* internos e externos.

5. Observações

Neste ponto, cumpre salientar novamente o impacto negativo da Covid 19, que interferiu e continua a interferir com algumas das ações previstas, nomeadamente com a realização de visitas de estudo e de sessões técnicas presenciais, bem como com a aplicação de questionários de satisfação.

Os Relatores

(Cargo de direção exercido)

(Responsável da qualidade)

(Localidade e data)

Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Princípios EQAVET	Fase 1 – Planeamento		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Critério de Qualidade O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> e inclui as metas/objetivos, as ações a desenvolver e os indicadores adequados.		
	Descritores Indicativos - As metas/objetivos políticos europeus, nacionais e regionais são refletidos nos objetivos locais fixados pelos prestadores de EFP - São fixados e supervisionados metas/objetivos explícitos - É organizada uma consulta permanente com as partes interessadas a fim de identificar necessidades locais/individuais específicas - As responsabilidades em matéria de gestão e desenvolvimento da qualidade foram explicitamente atribuídas - O pessoal participa desde o início do processo no planeamento, nomeadamente no que se refere a desenvolvimento da qualidade - Os prestadores planeiam iniciativas de cooperação com outros prestadores de EFP - As partes interessadas participam no processo de análise das necessidades locais - Os prestadores de EFP dispõem de um sistema de garantia da qualidade explícito e transparente		
	Práticas de gestão da EFP		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	C1. Planeamento C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	
	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
Envolvimento dos <i>stakeholders</i>	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.	

internos e externos	P8	Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	
	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	

Princípios EQAVET	Fase 2 – Implementação		
	Critério de Qualidade Os planos de ação, concebidos em consulta com os <i>stakeholders</i>, decorrem das metas/objetivos visados e são apoiados por parcerias diversas. Descritores Indicativos - Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação - São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas - O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para professores e formadores - O pessoal frequenta regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria da qualidade e a reforçar o desempenho		
	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	I1	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	C2. Implementação
	I2	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	I3	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	I4	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	
Melhoria contínua da EFP utilizando	I5	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	

os indicadores selecionados	16	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
-----------------------------	----	--	---

Princípios EQAVET	Fase 3 – Avaliação		
	Critério de Qualidade As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias. Descritores Indicativos - A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP - A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal - A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo - São implementados sistemas de alerta rápido		
	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.	C3. Avaliação
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos.	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.	

Princípios EQAVET	Fase 4 – Revisão Critério de Qualidade Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes. Descritores Indicativos - São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações - É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão - Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização - Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados		
	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	R1	Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i> , são tornados públicos.	C4. Revisão
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	R2	O <i>feedback</i> dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.	

Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

Documento				Código dos focos de observação evidenciados
N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Designação	Autoria	Divulgação	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3.
1	Projeto Educativo	AEMS	www.aemsacramento.edu.pt	C1P1 a C1P4
2	Regulamento Interno	AEMS	www.aemsacramento.edu.pt	C1P1 a C1P4
3	Documento Base EQAVET...	AEMS – Equipa EQAVET	www.aemsacramento.edu.pt	...C1P1 a C1P4; C3A1
4	Análise dos Indicadores EQAVET	AEMS – Equipa EQAVET	www.aemsacramento.edu.pt	C3A1 e C3A2
5	Plano de Ação EQAVET	AEMS – Equipa EQAVET	www.aemsacramento.edu.pt	C1P1; C3A1
6	Relatório do Operador EQAVET	AEMS – Equipa EQAVET	www.aemsacramento.edu.pt	C2I1; C3A4; C4R1 a C4R3
7	Plano de Melhoria EQAVET	AEMS – Equipa EQAVET	www.aemsacramento.edu.pt	C1P1; C3A4; C4R3; C4R4
8	Plano de Atividades	AEMS	www.aemsacramento.edu.pt	C1P1; C1P4; C6T1; C6T3
9	Relatório do Plano de Atividades	AEMS	www.aemsacramento.edu.pt	C2I2
10	Inquéritos aos alunos, ex-alunos, empresas, encarregados de educação e docentes	AEMS – Equipa EQAVET	Por email e contactos telefónicos	C1P2; C4R2
11	Relatórios de Avaliação de Satisfação alunos, ex-alunos, empresas, docentes e encarregados de educação	Equipa Eqavet Equipa de Avaliação Interna	Dossier EQAVET	C2I6; C3A3 a C3A5
12	Relatório sobre os inquéritos aos diplomados relativos ao percurso pós-formação	Equipa Eqavet Equipa de Avaliação Interna	Dossier EQAVET	C3A4, C4R1 a C4R3, C5T1 e C5T2

13	Atas da Equipa EQAVET	AEMS – Equipa EQAVET	Dossier EQAVET	C1P2
14	Atas de Conselhos de Turma e do Conselho Pedagógico, com Quadros-resumo da avaliação/taxas de sucesso e Quadros de monitorização das disciplinas e alunos com módulos em atraso	Direção de Turma Coordenadora de Diretores de Turma Equipa de Avaliação Interna	Dossiers de Atas (Direção) www.aemsacramento.edu.pt	C2I1; C3A1 a C3A4
15	Relatório de Avaliação de Resultados Escolares e Sociais	Equipa de Avaliação Interna	Conselho Pedagógico Departamentos Conselho Geral www.aemsacramento.edu.pt	C3A1 a C3A4, C4R2 e C4R3, C6T1 a C6T3
16	Atas dos Conselhos de Turma	Conselhos de Turma	Coordenadores de DT	C3A1 a C3A4
17	Atas do Conselho Pedagógico e do Conselho Geral	Conselho Pedagógico Conselho Geral	Departamentos Dossier de Atas (Direção)	C1P1 a C1P4; C3A2 a C3A4; C4R1 e C4R2; C5T1
18	Atas de Departamento	Professores	Dossier de Atas (Direção)	C1P7, C1P9; C2I1, C2I5, C2I6, C3A4
19	Atas das reuniões com Encarregados de Educação	Diretores de Turma	Dossier de Atas (Direção)	C3A4, C5T1
20	Protocolos com as empresas e instituições	Direção	Direção	C2I1, C2I2; C5T1;
21	Plano de Formação	Conselho Pedagógico	- Site do Centro de Formação - Email institucional do pessoal docente e não docente	C2I2 e C2I3
22	Tabelas de Monitorização	Equipa EQAVET	Dossier EQAVET	C1P4; C3A1; C3A2; C3A3; C3A4; C6T3
23	Divulgação da Oferta EFP	AEMS	Página do Agrupamento	C1P4; C2I1

			SPO Diretores de Turma do 9.º ano	
24	Pautas de Avaliação Final de Período	Conselhos de Turma	Direção, Conselho Pedagógico Alunos Encarregados Educação	C3A1, C3A2

Observações**Os Relatores**

(Cargo de direção exercido)

(Responsável da qualidade)

(Localidade e data)

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. MÁRIO SACRAMENTO